

CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS PROJETO PEDAGÓGICO VERSÃO CURRICULAR 2022-2

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro

Unidade Acadêmica: Instituto de Economia

Denominação: Curso de Graduação em Ciências Econômicas (turno noturno e diurno)

Modalidade: Bacharelado

Titulação conferida: Bacharel em Ciências Econômicas

Regime Acadêmico: Semestral

Carga Horária Proposta: 3.000 horas

Turno de Funcionamento: Noturno

Duração do Curso: 10 (dez) semestres letivos

Número de Vagas: 40 vagas anuais

Turno de Funcionamento: Integral

Duração do Curso: 8 (oito) semestres letivos

Número de Vagas: 160 vagas anuais

ÍNDICE

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	4
1. APRESENTAÇÃO	4
2. BREVE HISTÓRICO DO CURSO	4
3. PRINCÍPIOS, FUNDAMENTOS E MISSÃO	6
4. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS	7
5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO	8
6. ESTRUTURA CURRICULAR	9
6.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL	13
6.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVOS	14
6.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA	14
6.4. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICOS	15
6.5. DISCIPLINAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS/ELETIVAS)	15
6.6. REGRAS DE TRANSIÇÃO CURRICULAR	19
6.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	19
6.8. GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (NOTURNO E DIURNO)	25
6.9. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA	
6.10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	
7. CORPO DOCENTE	
8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNÇÕES DOS ÓRGÃOS DA GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE ECONOMIA	

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS

1. APRESENTAÇÃO

O Projeto Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas¹ (turno integral e noturno) do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE/UFRJ) tem como objetivo apresentar as características gerais do curso, bem como delinear os fundamentos e princípios da instituição e suas ações pedagógicas para a formação de profissionais com capacidade técnicas e de cidadãos capazes de transformar a sociedade. A atual versão do Projeto Pedagógico traz um ajuste para inclusão de atividades de extensão e o retorno da disciplina "Introdução à Economia" ofertada no primeiro período da grade curricular do Curso de Ciências Econômicas (turno diurno e noturno).

Este documento está estruturado em nove itens, além dessa apresentação. O segundo item apresenta um breve histórico do curso de ciências econômicas da UFRJ. Nos itens três, quatro e cinco apresentam-se os elementos gerais do Curso de Ciências Econômicas do IE/UFRJ, destacando os princípios, os fundamentos e os objetivos do curso. O item seis apresenta, de forma detalhada, a organização didático-pedagógica do curso, ressaltando a estrutura curricular do curso e sua estrutura de conteúdo.

Os itens sete, oito e nove apresentam a estrutura instituição (corpo docente e técnico-administrativo, regras, normas, órgãos, bolsas e apoios ao graduando da graduação) e física da instituição que dão suporte à formação geral do aluno e à interação com a instituição.

2. BREVE HISTÓRICO DO CURSO

O Instituto de Economia da UFRJ foi criado em 1996 a partir da fusão entre o Departamento de Economia da Faculdade de Economia e Administração (FEA) – responsável pelo ensino de graduação em Ciências Econômicas – e do Instituto de Economia Industrial (IEI) – responsável pela pós-graduação. Essa fusão consolidou a longa trajetória dessa instituição – iniciada com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro (FCEARJ) em 1938 – em sua busca pela constituição orgânica de um núcleo universitário para abrigar as atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da economia.

_

¹ Esse PPC está submetido às diretrizes curriculares estabelecidas para o Curso de Ciências Econômicas pela res. MEC 04/2007, à Lei 11.645/2008 e Res. CNE/CP 1/2004 que trata da temática da História e Cultura Afro brasileira e Indígena, Res. CNE/CP 1/2012 que trata dos direitos humanos e Lei 9795/1999 e Decreto 4281/2002 que trata da integração da Educação Ambiental.

A gênese do ensino de economia na UFRJ foi a FCEARJ criada pela Ordem dos Economistas do Rio de Janeiro e pela Sociedade Brasileira de Economia Política que reunia os principais economistas do Brasil, entre eles Eugênio Gudin, Octávio Gouvêa de Bulhões e Daniel Carvalho. Com o Decreto-Lei n.º 8815, de 24 de janeiro de 1946, a FCEARJ foi incorporada à Universidade do Brasil e passou a ser denominada de Faculdade Nacional de Ciências Econômicas (FNCE) até 1965, quando ocorre mais uma alteração em seu nome, passando a ser denominada de Faculdade de Economia e Administração (FEA).

O Instituto de Economia da UFRJ tem desempenhado importante papel (i) na formação de profissionais para instituições públicas e privadas do país e (ii) na produção de conhecimento teórico e aplicado, destacadamente em torno das questões (problemas e opções estratégicas) do desenvolvimento brasileiro, que é utilizado por empresas e por formuladores de políticas públicas.

O Instituto de Economia da UFRJ busca constantemente construir postura plural e crítica no ensino de graduação e pós-graduação, e de seus projetos de pesquisa e atividades de extensão. O compromisso do Instituto é apresentar e discutir, de forma aprofundada e crítica, os principais paradigmas que constituem a teoria econômica moderna e suas fronteiras interdisciplinares, bem como seus instrumentos analíticos e suas capacidades em explicar a realidade, especialmente a brasileira.

A pós-graduação no IE iniciou-se em 1979 com o curso de mestrado em Economia da Indústria e da Tecnologia. Em 1987 foi dado o segundo passo no ensino de pós-graduação do IE com a criação do doutorado em economia. Atualmente o Instituto de Economia conta com três programas de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado): a) Cursos de Mestrado e Doutorado em Economia – PPGE; b) Cursos de Mestrado e Doutorado em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento - PPED (em associação com a Fundação Oswaldo Cruz/Ministério da Saúde); c) Cursos de Mestrado e Doutorado em Economia Política Internacional - PEPI. Além disso, o IE também possui cursos de pós-graduação *lato senso*.

O IE possui cerca de 20 Grupos de Pesquisa que refletem a sua pluralidade intelectual e a diversidade dos programas de investigação. São eles: Conjuntura Econômica; Análise Marxista Aplicada, Bioeconomia, Economia da Energia; Economia da Inovação; Economia do Meio Ambiente; Estudos do setor Elétrico; Economia Política; Indústria e Competitividade; Moeda e Sistema Financeiro; Direito, Economia e Concorrência; Poder Global e Geopolítica do Capitalismo; Laboratório de Responsabilidade Social; Rede de Pesquisa em Sistemas Produtivos e Inovativos Locais; Organização Industrial Empírica; Laboratório de Estudos de Economia política da China; Economia de Empresas; Financeirização e Política Social; Centro de Estudos sobre Desigualdades & Desenvolvimento.

O Instituto de Economia amplia a cada ano sua atuação na extensão e, atualmente, conta com cerca de 10 projetos de extensão em andamento sob coordenação de seu corpo docente. São eles: Observatório de Políticas Públicas Comparadas; Observatório da Produção e da Inovação; O Instituto de Economia olha o orçamento; Economia na Escola; Economia e Feminismos; Projeto de Trabalho Técnico Social; Educação Financeira no Ensino Médio e Técnico; Distribuição de renda e pobreza: uma abordagem introdutória e algumas experiências no Brasil; Desenvolvimento econômico, crescimento e geopolítica internacional da energia; Capacitação de Instituições Públicas em Defesa da Concorrência; Curso de Inovação.

Em suma, o Instituto de Economia atua de forma ampla nas dimensões do ensino (graduação e pós-graduação), pesquisa e extensão. O curso de ciências econômicas (turnos diurno e noturno) se insere em mais uma atividade do Instituto de Economia da UFRJ e atua na formação de profissionais para diversas áreas. Isso é possível em virtude da característica de seu corpo docente (78 professores) com atuação em macroeconomia, teoria econômica (macroeconomia e microeconomia), empresas e organização industrial, energia, tecnologia, história econômica, economia internacional, política social, meio ambiente, terceiro setor, entre outras áreas.

3. PRINCÍPIOS, FUNDAMENTOS E MISSÃO

O curso de graduação em Ciências Econômicas é um curso já tradicional e o profissional nele formado tem características específicas, com competências e habilidades esperadas de todos os que passaram por tal formação.

No caso do curso da UFRJ, está adequado às características gerais das Diretrizes Curriculares Nacionais, proporcionando aos alunos uma formação básica nas ciências humanas pertinentes, sólidos conhecimentos de matemática e estatística, uma abordagem pluralista das diversas teorias econômicas e uma ampla oferta de disciplinas eletivas, que permitem ao aluno conhecer diferentes fronteiras do conhecimento econômico.

Os princípios que nortearam e norteiam a estrutura curricular atual e da nova proposta de ajuste curricular do curso de graduação de economia da UFRJ são os mesmos explicitados da última proposta de reforma curricular realizada em 2001, a saber:

- "1) o curso deve proporcionar sólida formação teórica, histórica, quantitativa e metodológica, buscando formar economistas comprometidos com o estudo da realidade brasileira;
- 2) a estrutura curricular não deve instrumentalizar uma única corrente de pensamento em economia, na medida em que é necessário preservar o caráter pluralista do ensino e propiciar ao aluno, durante o período de sua formação, as informações sobre e a crítica das várias

propostas de interpretação da realidade, entendida esta enquanto objeto de pesquisa científica e enquanto objeto da ação técnica e/ou política;

- 3) o currículo deve ser fiel à historicidade do conhecimento, ou seja, flexível segundo contingências que a realidade exige, ao mesmo tempo que capaz de questionar, atualizar e ampliar, permanentemente habilidades e procedimentos específicos;
- 4) o conjunto de disciplinas incluídas na grade básica deve permitir e promover a compatibilização entre competência técnica, senso ético e responsabilidade profissional.

Entende-se que tais princípios se destinam a fundamentar uma prática pedagógica e uma estrutura programática que enfatizem:

- a consistente formação teórica concomitante a uma efetiva preparação prática do aluno, contemplando os requerimentos da inserção profissional;
- a transmissão de um aprendizado que preserve a natureza histórico-institucional do conhecimento e simultaneamente habilite o aluno a lidar com modelos matemáticos;
- o reconhecimento do pluralismo metodológico e da diversidade programática;
- a preparação de bacharéis em economia capacitados para pensar estrategicamente e para tomar decisões afetas às suas áreas de atuação profissional".

Sendo assim, este Projeto Pedagógico de curso foi constituído baseado nas seguintes diretrizes:

- 1) Manter o pluralismo, que é característico da grade curricular de ciências econômicas do IE/UFRJ, e a equidade (em termos de carga horária) entre as grandes áreas de conhecimento do IE;
- 2) Ampliar a integração curricular entre as áreas de conhecimento do IE;
- 3) Incorporar as atividades/disciplinas de extensão no currículo;
- 4) Melhorar a distribuição da carga horária por semestre ao longo do curso;
- 5) Aperfeiçoar as ementas das disciplinas (discussão realizada nas áreas) quando necessário.

Esses princípios e fundamentos norteiam a missão do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro que tem como objetivos (i) formar profissionais habilitados para exercerem funções nos mais diversos ramos da vida econômica (nas instituições públicas e privadas do país) e (ii) produzir de conhecimento teórico e aplicado sobre as questões econômicas que posso ser utilizado pelas empresas e por formuladores de políticas públicas.

4. OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

O curso abriga, de forma pluralista, o estudo de diferentes autores e escolas de

pensamento, sendo esta uma de suas características mais notórias. Suas prioridades são a de proporcionar uma formação crítica e ensinar os nossos alunos a pensar, preparando-os para tornarem-se os líderes de que nosso país necessita.

Atualmente, 200 (duzentas) vagas por ano são oferecidas para ingresso mediante a realização do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem), sendo 80 (oitenta) a cada semestre, para o turno diurno, e 40 (quarenta) vagas no primeiro semestre para o turno noturno. De início a intenção era abrir uma turma por semestre também no turno noturno, mas as dificuldades de encontrar espaço/infraestrutura no campus da Praia Vermelha fizeram com que nossa oferta em apenas uma turma por ano seja mantida, com a entrada única de 40 alunos em março.

Visando atender o eixo de aperfeiçoamento permanente da graduação, o IE realiza periodicamente atividades de avaliação e reforma curricular. Na reforma introduzida em 2001, promoveu-se a localização das cadeiras analíticas, que estavam distribuídas do terceiro período em diante para os quatro períodos iniciais do curso. Complementarmente, a oferta das disciplinas eletivas foi concentrada nos quatro períodos finais do curso.

Em 2014-2015 teve lugar uma nova rodada de avaliação curricular da qual decorreu a introdução de alguns ajustes. Na reforma curricular que está em andamento, conforme será detalhada a frente, dois objetivos principais foram contemplados: inclusão das atividades de extensão e retorno da disciplina "Introdução à Economia" ofertada no primeiro período, que havia sido retirada na revisão anterior. Essa nova disciplina de Introdução à Economia busca apresentar aos alunos ingressantes o debate geral da Economia, discutindo a pluralidade de abordagens e teorias que será aprendida no curso, auxiliando os alunos a estabelecerem as conexões requeridas entre essas diversas escolas de pensamento.

Passamos então a expor as principais características da proposta pedagógica de ajuste curricular do curso e depois apresentamos a nova grade curricular recomendada.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

Os formandos do curso de ciências econômicas do IE/UFRJ deverão estar aptos a atuar como profissionais no mercado de trabalho, capacitados para trabalhar ao menos nos seguintes espaços: i) em empresas do setor privado; ii) em organizações não governamentais; iii) nos organismos do Estado e; iv) nos órgãos de classe.

Em todos estes tipos de instituições, o economista formado pela UFRJ deverá estar gabaritado para o desenvolvimento de atividades no âmbito da produção direta, da gestão da economia e da política econômica, e desempenhando funções ligadas à produção, ao emprego, à formação de preços e salários, aos investimentos e às questões financeiras, tanto no nível

microeconômico quanto no nível macroeconômico.

De acordo com as Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação em Ciências Econômicas², do Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação, a formação do economista deve garantir os seguintes aspectos.

Aspectos Gerais do Formando:

- Ampla base cultural que possibilite o entendimento de questões econômicas no seu contexto histórico e social;
- Capacidade de tomar decisões e encontrar soluções para problemas em uma realidade diversificada e em constante transformação
- Capacidade analítica e visão crítica;
- Competência para adquirir novos conhecimentos e repensar paradigmas teóricos;
- Domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita

<u>Aspectos Específicos do Formando:</u>

- Capacidade de compreender questões científicas, técnicas, sociais e políticas relacionadas com a economia;
- Sólida consciência social indispensável ao enfrentamento de situações emergentes na sociedade politicamente organizada;
- Capacidade de interagir e opinar diante das transformações político-econômicas e sociais contextualizadas na sociedade brasileira e na economia mundial;
- Sólida formação geral e com domínio técnico dos estudos relacionados com a formação teórico-quantitativa e teórico-prática;
- Visão histórica do pensamento econômico aplicado à realidade brasileira e ao contexto mundial

6. ESTRUTURA CURRICULAR

A proposta do novo currículo é composta por 47 disciplinas, atividades complementares e atividades de extensão, estabelecida a sequência de disciplinas e atividades ordenadas por matrículas semestrais, que totalizam 3.000 horas e estão divididas em cinco grandes áreas: Macroeconomia, Microeconomia, Economia Política e Desenvolvimento, Métodos Quantitativos, História Econômica. A seriação recomendada do conjunto de disciplinas está ordenada por meio de uma cadeia de pré-requisitos que podem envolver a exigência do conteúdo de disciplinas cursadas anteriormente.

É importante ressaltar, que tanto o currículo atual, quanto esta proposta, estão em

-

² Resolução número 4, de 13 de julho de 2007.

conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Ciências Econômicas (Resolução N° 4, de 13 de julho de 2007) que definem que no mínimo de 50% da carga horária do curso, ou 1500 horas, deverão contemplar os seguintes conteúdos obrigatórios: i) Formação geral; ii) Teórico- quantitativa; iii) História; e iv) Teórico-práticos.

A estrutura curricular do curso de ciências econômicas da UFRJ enseja a construção de um conjunto de competências e habilidades segundo o perfil profissional desejado. Em consonância com as Diretrizes Curriculares, o curso adota uma matriz curricular que engloba "conteúdos que revelem inter-relações com a realidade nacional e internacional, segundo uma perspectiva histórica e contextualizada dos diferentes fenômenos relacionados com a economia, utilizando tecnologias inovadoras". Esta estrutura deve destacar o desenvolvimento integrado das atividades de ensino, pesquisa e extensão ao longo do Curso, realizadas tanto pelos alunos quanto pelo corpo docente.

Entre os aspectos particulares de nossa organização, que contribuem para a excelência do curso está a organização das nossas disciplinas, tanto obrigatórias como eletivas, em áreas, nas quais os docentes mais afeitos a determinados sub-ramos do saber econômico discutem a organização, periodização e atualização das disciplinas. Essas áreas são: Macroeconomia, Microeconomia, Economia Política e Desenvolvimento, Métodos Quantitativos, História Econômica, conforme Quadro 2 a seguir. As áreas não chegam a ser departamentos, pois há bastante mobilidade entre elas, mas cumprem funções semelhantes.

Quadro 2 - Áreas temáticas de ensino de graduação disciplinas obrigatórias

Quadro 2 - Areas tematicas de ensino de graduação disciplinas obrigatori				
ÁREAS	DISCIPLINAS			
	Contabilidade Social			
	Economia do Setor Público			
	Economia Internacional			
	Economia Monetária I			
MACROECONOMIA	Economia Monetária II			
ECONOMIA MONETÁRIA	Teorias da Dinâmica Capitalista			
ECONOMIA MONETARIA	Teoria Macroeconômica I			
	Teoria Macroeconômica II			
	Teorias do Crescimento Econômico			
	Comércio e Investimento Internacional			
	Economia Industrial			
MICROECONOMIA	Teoria Microeconômica I			
ECONOMIA INDUSTRIAL	Teoria Microeconômica II			
	Teoria Microeconômica III			
	Desenvolvimento socioeconômico			
	Economia Política I			
ECONOMIA POLÍTICA E	Economia Política II			
DESENVOLVIMENTO	Experiências de Desenvolvimento Comparadas			
ECONÔMICO	História do Pensamento Econômico			
ECONOMICO	Introdução à Economia			
	Metodologia Econômica			

ÁREAS	DISCIPLINAS
	Economia Brasileira I
HISTÓRIA ECONÔMICA/	Economia Brasileira II
ECONOMIA BRASILEIRA	Formação Econômica do Brasil
	História Econômica Geral I
	História Econômica Geral II
	Álgebra Linear
	Econometria I
MÉTODOS	Estatística Econômica e Introdução a Econometria
QUANTITATIVOS	Introdução à Estatística Econômica

Outra particularidade do nosso curso, é a busca de se garantir que ao fim dos dois primeiros anos o aluno já tenha adquirido todos os principais fundamentos teóricos da economia para então passar a estudar melhor a economia aplicada, o desenvolvimento econômico e a economia brasileira, já possuidor do ferramental conceitual básico. Tal objetivo foi ligeiramente modificado no caso do curso noturno, pois a distribuição das disciplinas no tempo foi mais estendida. Entretanto manteve-se o espírito do curso diurno e as disciplinas formativas são todas oferecidas até o quinto período.

Essa estratégia também amplia potencialmente os benefícios do intercâmbio com universidades estrangeiras, feito sempre após as disciplinas formativas, quando o aluno já tem base para bem compreender quaisquer disciplinas mais características da universidade em que estudar no exterior. Vale notar, que as oportunidades de intercâmbio têm se mostrado cada vez mais amplas e o Instituto de Economia tem feito o possível para facilitar essa experiência aos alunos. Esperamos que os alunos do curso noturno, apesar de possivelmente encontrarem mais dificuldades devido à situação de trabalho, também possam usufruir amplamente dos convênios com universidades estrangeiras e brasileiras.

A temática da História e Cultura Afro-Brasileira perpassa os conteúdos de formação histórica, sendo essencial na compreensão da nossa sociedade e de sua formação econômica. Essa temática, pode ser claramente depreendida pela análise da ementa das disciplinas. Em "História Geral I", aparece o tema do comércio triangular e da escravidão. Em "História Geral II", discute-se os projetos do pós-guerra no continente africano. Posteriormente, em "Formação Econômica do Brasil", discutem-se as relações entre as populações nativas e os colonizadores, assim como a segmentação dos mercados de trabalho no Brasil a partir do modelo de relações raciais. Já em "Estratégias de Desenvolvimento Comparadas", os estudos de desenvolvimento da África Subsaariana certamente contribuem para essa visão multifacetada. Trata-se de uma abordagem abrangente e que perpassa diversas disciplinas. Uma visão mais focada e detalhista emerge ao optar-se por disciplinas eletivas como por exemplo, "Tópicos de racismo, de cultura afro-brasileira e indígena e de acumulação de capital: um debate das ciências econômicas" e

"História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Também indissociável do ensino da economia são suas implicações para os direitos humanos. O acesso a bens básicos, ao que se identifica hoje como direitos humanos, estão ligados à construção de um sistema social e econômico que sirva de substrato para o alcance de tais direitos. Temas como liberdade, justiça, condições materiais básicas, segurança, saúde, educação etc. perpassam as discussões sobre o passado e o futuro. Aparecem nas disciplinas do módulo histórico, assim como nas que pensam a economia política e o desenvolvimento econômico. A título de exemplo, em "Desenvolvimento Socioeconômico" se discute as relações entre desenvolvimento e desigualdade. Em economia política, as tensões entre as relações capital-trabalho. A disciplina "Introdução a Ciências Sociais" discute a trajetória percorrida desde a formulação dos "direitos naturais" no século XVII até o atual conceito de direitos humanos, assim como a dificuldade de aceitação desse conceito até hoje no Brasil. Também faz-se menção a autores não-europeus que formularam ideias apregoadas como exclusivamente europeias; discussão sobre o "pensamento abissal" (Boaventura Sousa Santos) da Modernidade branca, cujo "universalismo" excluía 4/5 ou mais da população do planeta. Já em "Instituições de Direito" procura-se dar uma visão sistematizada sobre a temática dos direitos humanos e sua relação com nossa carta constitucional.

O tema do meio ambiente é tratado de forma transversal, e perpassa as discussões das disciplinas "Desenvolvimento Socioeconômico" e "Estratégias de desenvolvimento comparadas", como pode ser facilmente depreendido por suas ementas. Outro exemplo são implicações contemporâneas das análises de economia política, em "Economia Política II" ou ainda as formas de medir o custo da destruição do meio ambiente em "Contabilidade Social". Na área de Microeconomia e Economia Industrial, o tratamento do tema Meio Ambiente se faz presente em suas diversas disciplinas. Na disciplina "Teoria Microeconômica II", na discussão dos tópicos "Bem-estar", "Externalidades" e "Bens Públicos", conforme consta na bibliografia sugerida — capítulos 29, 30 e 31, de Varian (2012) e capítulo 18, de Pyndick & Rubinfeld (2010). Na disciplina "Comércio e Investimento Internacionais", a discussão do tema Regulamentação Internacional envolve a análise de controvérsias na política comercial a qual aborda, entre outros, a questão da globalização e meio ambiente (capítulo 12, de Krugman, Obstfeld e Melitz (2015)). Em "Economia Industrial", a discussão sobre políticas ambientais ocorre no âmbito do tópico Políticas (capítulo 26, de Kupfer e Hasenclever (2013)).

No que se refere às disciplinas eletivas, cabe observar que o IE/UFRJ foi pioneiro na discussão de meio ambiente ao criar a disciplina "Economia do Meio Ambiente", há cerca de 30 anos.

O Quadro 3 sintetiza os requisitos mínimos da proposta de ajuste para que o aluno do

curso de ciências econômicas obtenha o seu diploma.

Quadro 3 - Síntese dos requisitos mínimos para obtenção do diploma — Proposta de novo currículo

Para fazer jus ao grau e diploma, o aluno deverá cumprir no mínimo				
	Mínimo de	Percentualment		
Item do currículo	Horas	e		
Disciplinas Obrigatórias	2510	74%		
Monografia II	210	7%		
Atividades Complementares	30	1%		
Atividade Curricular de Extensão	300	10%		
Disciplina Complementar de Escolha Condicionada	120	4%		
Disciplina Complementar de Escolha Livre	120	4%		
Total	3000	100%		

O curso totaliza 3000 horas, sendo dividido em: disciplinas obrigatórias (74% da carga horária total), eletivas de escolha condicionada, oferecida no curso de Ciências Econômicas (4%) e de escolha livre, oferecidas em outras unidades da UFRJ ou Universidades que possuem intercâmbio acadêmico com a UFRJ (4%), atividades de extensão (10% da carga horária total), requisito curricular suplementar de Monografia (7%) e atividades complementares (1% da carga horária total).

Seguindo exigência do CEG e do CNE, incluiu-se 10% da carga horária total do curso de Ciências Econômicas em atividades de extensão.

6.1. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO GERAL

As disciplinas dos Conteúdos de Formação Geral têm por objetivo introduzir ao aluno o conhecimento da ciência econômica e de outras ciências sociais, abrangendo também aspectos da filosofia e da ética (geral e profissional), da sociologia, da ciência política e dos estudos básicos e propedêuticos da administração, do direito, da contabilidade. O Quadro 4, a seguir, apresenta as disciplinas desse tipo de conteúdo na grade do curso de ciências econômicas.

Ouadro 4 - Disciplinas do Conteúdo de Formação Geral

	Disciplina	Carga Horária	% total
~ .	Introdução às Ciências Sociais - FCP119	60	2
I - FORMAÇÃO	Ciência Política - FCP231	30	1
GERAL	Contabilidade e Análise de Balanços - ACC118	30	1
	Instituições de Direito - IUF477	60	2
	Matemática I - MAC111	90	3
	Matemática II - MAC121	90	3
	Total	360	12

6.2. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-QUANTITATIVOS

As disciplinas de Conteúdos de Formação Teórico-Quantitativa têm como objetivo direcionar para a formação profissional propriamente dita, englobando tópicos de estudos mais avançados da matemática, da estatística, da econometria, da contabilidade social, da macroeconomia, da microeconomia, da economia internacional, da economia política, da economia do setor público, da economia monetária e do desenvolvimento socioeconômico. O Quadro 5, a seguir, apresenta as disciplinas desse tipo de conteúdo na grade do curso de ciências econômicas.

Quadro 5 - Disciplinas do Conteúdo de Formação Teórico-Quantitativo

Quadro 5 - Disciplinas do Conteúdo de Formaçã DISCIPLINA	CARGA	%
DISCH LINA	HORÁRIA	TOTAL
ECONOMIA POLÍTICA E DESENVOLVIMENTO	HOKAKIA	IOIAL
ECONÔMICO	0.0	
Introdução à Economia – IEE116	90	3
Economia Política I - IEE105	60	2
Economia Política II - IEE230	60	2
História do Pensamento Econômico - IEE480	60	2
Desenvolvimento Socioeconômico - IEE304	60	2
Experiências de Desenvolvimento Comparadas - IEE474	60	2
MÉTODOS QUANTITATIVOS		
Álgebra Linear - IEE106	60	2
Introdução à Estatística Econômica - IEE231	60	2
Estatística Econômica e Introdução à Econometria - IEE240	60	2
Econometria I - IEE233	60	2
MACROECONOMIA		
Teoria Macroeconômica I - IEE129	60	2
Teoria Macroeconômica II - IEE213	60	2
Economia Monetária I - IEE351	60	2
Economia Monetária II - IEE361	60	2
Contabilidade Social I - IEE305	60	2
Economia Internacional - IEE201	60	2
Teoria da Dinâmica Capitalista - IEE204	60	2
Economia do Setor Público - IEE303	60	2
Teorias do Crescimento Econômico - IEE309	60	2
MICROECONOMIA		
Teoria Microeconômica I - IEE130	60	2
Teoria Microeconômica II - IEE214	60	2
Teoria Microeconômica III - IEE241	60	2
Economia Industrial - IEE471	60	2
Comércio e Investimentos Internacionais - IEE202	60	2
Total	1470	49

6.3. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO HISTÓRICA

As disciplinas de Conteúdos de Formação Histórica permitem ao aluno construir uma base cultural indispensável à expressão de um posicionamento reflexivo, crítico e comparativo, englobando a história do pensamento econômico, a história econômica geral, a formação econômica do Brasil e a economia brasileira contemporânea. O Quadro 6, a seguir, apresenta as disciplinas desse tipo de conteúdo na grade do curso de ciências econômicas.

Quadro 6 - Disciplinas do Conteúdo de Formação Histórica

	Disciplina	Carga Horár ia	% total
III - FORMAÇÃO	História Econômica Geral I - IEE114	60	2
HISTÓRICA	História Econômica Geral II - IEE124	60	2
	Formação Econômica do Brasil - IEE306	60	2
	Economia Brasileira Contemporânea I - IEE301	60	2
	Economia Brasileira Contemporânea II -	60	2
	IEE302		
	Total	300	10

6.4. CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICOS

As disciplinas de Conteúdos Teórico-Práticos abordando questões práticas necessárias à preparação do graduando, compatíveis com o perfil desejado do formando, incluindo atividades complementares, Monografia, técnicas de pesquisa em economia e as atividades de extensão. O Quadro 7, a seguir, apresenta as disciplinas desse tipo de conteúdo na grade do curso de ciências econômicas.

Quadro 7 - Disciplinas do Conteúdo Teórico-Práticos

	Disciplina	Carga	%
		Horária	total
	Metodologia Econômica - IEE308	60	2
IV - TEÓRICO- PRÁTICOS	Monografia I - IEE476	30	1
	Monografia II - IEEK05	210	7
	Atividades Complementares - IEEX02	30	1
	Atividade Curricular de Extensão - IEEZ50	300	10
	Total	630	21

6.5. DISCIPLINAS COMPLEMENTARES (OPTATIVAS/ELETIVAS)

O curso de Ciências Econômicas do IE concede grande importância (4 disciplinas no total de 16 créditos) as disciplinas eletivas para a formação do aluno de economia, conforme

Quadro 8. Basicamente, tais disciplinas têm a função de:

- Complementar disciplinas obrigatórias, apresentando aos alunos conteúdos teóricos e de economia aplicada que desenvolvem ou aprofundam os temas tratados por aquelas;
- Oferecer aos alunos oportunidades de obter uma formação mais aprofundada em uma ou mais áreas específicas de conhecimento, de acordo com sua expectativa de inserção no mercado de trabalho ou interesses de uma carreira acadêmica futura;
- Potencializar a diversidade de correntes de pensamento e tradições de pesquisa que caracterizam o IE, permitindo que, através de uma oferta variada de disciplinas eletivas, o aluno tenha a possibilidade de conhecer e comparar diferentes abordagens e instrumentos de análise.

Assim, é fundamental assegurar a oferta de um conjunto amplo de disciplinas eletivas que seja coerente e tenha conteúdos programáticos adequados.

Ademais é importante recordar que no atual Projeto Pedagógico, coerentemente ao princípio da valorização da mobilidade acadêmica, que os alunos em Graduação em Ciências Econômicas podem optar, livremente (sem perda da observância às regras acadêmicas e institucionais vigentes em cada curso), pela realização de até 8 créditos em outras unidades da UFRJ ou Universidades que possuem intercâmbio acadêmico com a UFRJ (consideradas como disciplinas eletivas de escolha livre). Esta alternativa possui caráter voluntário, estando os discentes dispensados de cumpri-las obrigatoriamente.

O Quadro 9 apresenta a lista de disciplinas complementares (eletivas/optativas) de escolha condicionada do curso de Ciências Econômicas (diurno e noturno) que serão mantidas e as criadas pela nova proposta curricular, já incluída a disciplina de Estudo da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). E com objetivo de atender e ampliar a inclusão, a consciência ambiental e a ampliação da cultura afro-brasileira e indígena o IE/UFRJ oferece disciplinas eletivas que buscam relacionar tais temas ao estudo da Economia.

Ouadro 8 - Disciplinas Eletivas/Optativas

	Disciplina	Carga Horária	% total
	Disciplina complementar de escolha condicionada 1	60	2
ELETIVAS	Disciplina complementar de escolha condicionada 2	60	2
ELETIVAS	Disciplina complementar de escolha livre 1	60	2
	Disciplina complementar de escolha livre 2	60	2
	Total	240	8

Quadro 9 - Disciplinas complementares (optativas/eletivas) de escolha condicionada do Instituto de Economia da UFRJ

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
IEE007	Concorrência e Crescimento Da Firma	4	60	Economia Industrial
IEE541	Conjuntura Macroeconômica Brasileira	4	60	Teoria Macroeconômica II
IEE002	Crescimento e Ciclos Econômicos	4	60	Teoria Macroeconômica II Teorias do Crescimento Econômico
IEE514	Desenvolvimento do Setor de Energia Elétrica	4	60	Teoria Macroeconômica I Teoria Microeconômica I
IEE012	Desenvolvimento Econômico do Brasil: Teoria e Política	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE513	Desenvolvimento Latino-Americano	4	60	Contabilidade Social Economia Monetária II Economia Política II Teoria Microeconômica III
IEE423	Econometria II - Microeconometria	4	60	Econometria I
IEE612	Econometria III - Macroeconometria	4	60	Econometria I
IEE422	Economia Agrícola I	4	60	Economia Política I
IEE516	Economia Aplicada A	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE507	Economia Aplicada B	2	30	Sem Pré-Requisito
IEE508	Economia Brasileira III	4	60	Economia Brasileira II
IEE530	Economia da Energia	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE415	Economia da Tecnologia	4	60	Economia Industrial
IEE536	Economia das Instituições	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE610	Economia do Bem-estar Social	4	60	Contabilidade Social Economia Monetária II Economia Política II Estatística Econômica e Introdução a Econometria Teoria Microeconômica III
IEE531	Economia do Empreendedorismo	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE526	Economia do Entretenimento	4	60	Economia Industrial
IEE520	Economia do Meio Ambiente	4	60	Teoria Microeconômica I
IEE013	Economia do Terceiro Setor	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE522	Economia dos Serviços	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE316	Economia e Feminismos	4	60	Economia Política I
IEE006	Economia e Filosofia	4	60	Metodologia Econômica
IEE605	Economia Institucionalista	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE411	Economia Regional e Urbana	4	60	Teoria do Crescimento Econômico Teoria Microeconômica III
IEE613	Estado do Bem-estar Social: A Experiência Internacional	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE126	Estado e Economia	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE416	Estados e Mercados	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE618	Estratégias Empresariais em Energia	4	60	Economia Industrial
LEF599	Estudos da Língua Brasileira de Sinais	4	60	Sem Pré-Requisito
IEEXX	Ética e Economia	2	30	Sem Pré-Requisito
IEE540	Finanças e Estratégia Empresarial	4	60	Economia Industrial
IEE517	História da Cultura Afro-Brasileira e Indígena	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE234	História Econômica Geral III	4	60	História Econômica Geral II
IEE420	Interpretações Teóricas Macroeconômicas da Economia Recente	4	60	Teoria Macroeconômica II Teorias do Crescimento Econômico
IEE628	Macrodinâmica	4	60	Teoria da Dinâmica Capitalista
IEE247	Macroeconomia da Política Fiscal	4	60	Teoria Macroeconômica II
IEE614	Macroeconomia do Desenvolvimento	4	60	Teoria Macroeconômica II
IEE624	Matemática Financeira	4	60	Sem Pré-Requisito

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
IEE532	Políticas Energéticas Comparadas	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE525	Regimes Monetários: Teoria, Operacionalidade e Experiência Brasileira	4	60	Economia Monetária II
IEE004	Regulação das Indústrias de Energia	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE529	Regulação e Defesa da Concorrência	4	60	Economia Industrial
IEE367	Teoria da Política Monetária	4	60	Economia Internacional Economia Monetária II
IEE601	Teoria dos Jogos	4	60	Teoria Microeconômica III Introdução a Estatística Econômica
IEE512	Teoria e Economia	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE505	Teoria Econômica Recente	2	30	Sem Pré-Requisito
IEE606	Tópicos de racismo, de cultura afro-brasileira e indígena e de acumulação de capital: um debate das Ciências Econômicas	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE622	Tópicos em Desenvolvimento Econômico I	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE623	Tópicos em Desenvolvimento Econômico II	4	60	Contabilidade Social Economia Monetária II Economia Política II Teoria Microeconômica III
IEE608	Tópicos em Desenvolvimento Econômico III	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE222	Tópicos em Desenvolvimento Econômico IV	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE509	Tópicos em Desenvolvimento Econômico V	2	30	Sem Pré-Requisito
IEE008	Tópicos em Economia Internacional I	4	60	Economia Internacional Teoria Macroeconômica II
IEE510	Tópicos em Economia Internacional II	4	60	Economia Internacional Teoria Macroeconômica II
IEE523	Tópicos em Economia Internacional III	4	60	Economia Internacional Teoria Macroeconômica II
IEE602	Tópicos em Economia Monetária I	4	60	Economia Monetária I
IEE604	Tópicos em Economia Monetária II	4	60	Economia Monetária I
IEE621	Tópicos em Economia Monetária III	4	60	Economia Monetária I
IEE611	Tópicos em Economia Política I	4	60	Economia Política II
IEE627	Tópicos em Economia Política II	4	60	Economia Política II
IEE515	Tópicos em Economia Política III	4	60	Economia Política II
IEE539	Tópicos em Economia Política IV	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE503	Tópicos em Economia Política V	2	30	Sem Pré-Requisito
IEE417	Tópicos em Equações Diferenciais e Modelos Dinâmicos	4	60	Álgebra Linear Matemática II
IEE542	Tópicos em Estatística I	4	60	Introdução a Estatística Econômica e Matemática II
IEE616	Tópicos em Estatística II	4	60	Introdução a Estatística Econômica e Matemática II
IEE603	Го́рісоs em Macroeconomia I	4	60	Teoria Macroeconômica I
IEE609	Го́рісоs em Macroeconomia II	4	60	Teoria Macroeconômica I
IEE629	Γópicos em Métodos Quantitativos I	4	60	Matemática II
IEE511	Tópicos em Métodos Quantitativos II	4	60	Matemática II
IEE620	Tópicos em Métodos Quantitativos III	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE424	Tópicos Especiais Comércio Internacional e Internacionalização do Capital III	4	60	Comércio e Investimento Internacionais
IEE521	Tópicos Especiais Comércio Internacional e Internacionalização do Capital I	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE617	Tópicos Especiais Comércio Internacional e Internacionalização do Capital II	4	60	Comércio e Investimento Internacionais
IEE615	Tópicos Especiais em Economia da Energia I	4	60	Teoria Microeconômica II

Código da Disciplina	Nome da Disciplina	Créditos	Carga Horária	Pré-Requisito
IEE607	Tópicos Especiais em Economia da Energia II	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE005	Tópicos Especiais em Economia das Empresas e Gestão Empresarial III	4	60	Economia Industrial
IEE365	Tópicos Especiais em Economia das Empresas e Gestão Empresarial II	4	60	Economia Industrial
IEE504	Tópicos Especiais em Economia das Empresas e Gestão Empresarial I	4	60	Sem Pré-Requisito
IEE533	Tópicos Especiais em Economia Industrial e Economia da Inovação II	4	60	Economia Industrial
IEE535	Tópicos Especiais em Economia Industrial e Economia da Inovação I	4	60	Economia Industrial
IEE506	Tópicos Especiais em História Econômica do Brasil I	4	60	Formação Econômica do Brasil
IEE538	Tópicos Especiais em História Econômica do Brasil II	4	60	Formação Econômica do Brasil
IEE009	Tópicos Especiais em História Econômica Geral I	4	60	História Econômica Geral II
IEE534	Tópicos Especiais em História Econômica Geral II	4	60	História Econômica Geral II
IEE619	Tópicos Especiais em História Econômica Geral III	4	60	História Econômica Geral II
IEE537	Tópicos Especiais em História Econômica Geral IV	4	60	História Econômica Geral II
IEE527	Tópicos Especiais em História Econômica Geral V	4	60	História Econômica Geral II
IEE519	Tópicos Especiais em Microeconomia I	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE625	Го́рісов Especiais em Microeconomia II	4	60	Teoria Microeconômica II
IEE366	Го́рісов Especiais em Microeconomia III	4	60	Teoria Microeconômica II

6.6. REGRAS DE TRANSIÇÃO CURRICULAR

Não haverá migração de alunos antigos para o currículo novo (a não ser por iniciativa do próprio estudante). As grades são muito parecidas, com diferenças pontuais que serão equacionadas, inicialmente, pela continuidade de oferta das disciplinas exclusivas ao currículo antigo e posteriormente, através das equivalências.

Esse processo de não migração é devido às equivalências entre as disciplinas dos dois currículos e a continuidade da oferta de disciplinas do currículo antigo (que não estejam presentes no currículo novo) durante o primeiro ano da mudança curricular.

O nosso curso tem um histórico de não migração em todas as suas reformas curriculares anteriores.

6.7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Segundo Art. 8º da Resolução CNE/CES no 4, de 13 julho de 2007 do MEC, as atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento,

por avaliação, de habilidades, conhecimentos, competências e atitudes do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho, com os diferentes modelos econômicos emergentes no Brasil e no mundo e as ações de extensão junto à comunidade. Estas atividades no IE/UFRJ podem incluir: Iniciação Científica; Monitoria; Participação em palestras e seminários; Participação em Empresa Junior; Publicação Científica.

O curso de ciências econômicas exige 30 horas para esta atividade e apresenta uma regulamentação que estabelece as modalidades de atividades complementares, o método de cômputo das horas e comprovação das atividades realizadas. A descrição mais detalhada destas atividades segue abaixo.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

O Instituto de Economia possui ampla tradição no campo da pesquisa econômica, incluindo suas diversas possibilidades de aplicação (macroeconomia, economia industrial, finanças, área social, ambiental e etc.). Apenas à guisa de exemplo, no Portal do IE (www.ie.ufrj.br) podem ser encontrados links para cerca de vinte grupos de pesquisa nas mais diferentes áreas. Naturalmente tal característica implica que os alunos e alunas da graduação do curso de Economia do IE são, com grande frequência, convidados para trabalharem como assistentes de pesquisa em projetos financiados pelas mais diversas fontes. Assim, em geral os alunos de graduação do IE, bem como os respectivos orientadores, são assíduos participantes das seções da Semana de Integração Acadêmica da UFRJ que ocorre no segundo semestre de cada ano.

Coerentemente, tanto ao espírito da nova legislação, como à nossa própria trajetória institucional; no atual Projeto Pedagógico está previsto que os nossos discentes poderão optar pela realização de atividades de pesquisa, a título de atividade complementar. Por conseguinte, esta atividade, uma vez efetivamente realizadas pelo aluno e aprovada coordenação de graduação, em termos de sua carga horária, poderá contar para fins de integralização do curso em um total de 30 horas, correspondendo a uma disciplina de dois créditos. Como um reforço desta compreensão vale salientar que nas Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em ciências econômicas de 2007, no Art. 2º, parágrafo 1, item VIII indica o "incentivo à pesquisa, como necessário prolongamento da atividade de ensino e como instrumento para a iniciação científica". Como última informação, não é necessário que o discente integrante do projeto de pesquisa seja remunerado pela atividade com uma bolsa específica para tal, podendo, a tarefa,

assumir um caráter voluntário sem prejuízo em termos da contabilização da carga horária. Inclui: I) Participação e desenvolvimento pelo discente de projetos de iniciação científica vinculados a um professor orientador lotado no IE; II) Participação do discente em projetos de pesquisa vinculados a um professor orientador lotado no IE; III) Trabalhos publicados pelo discente em periódicos acadêmico-científicos; IV) Participação do discente em eventos de iniciação científica ou em congressos científicos relacionados aos projetos desenvolvidos por ele.

Método de cômputo das horas: 15 horas por mês completo de participação em projeto; até 10 por artigo; até 10h por participação em evento.

Comprovação: Relatório do aluno subscrito pelo professor orientador; referencias da publicação; certificados.

MONITORIA

O Instituto de Economia possui larga tradição em atividades de Monitoria acadêmica por parte de seus alunos da graduação em Ciências Econômicas. A guisa de exemplo, em 2024, 1º semestre, trinta oito alunos do IE vêm exercendo função de monitores, remunerados pela Pró-Reitoria de Graduação (PR-1), para o desenvolvimento destas tarefas.

Coerentemente, tanto ao espírito da nova legislação, como à nossa própria trajetória institucional; no atual Projeto Pedagógico está previsto que os discentes em Economia de nossa unidade poderão optar pela realização de atividades de monitoria, a título de atividade complementar. Por conseguinte, esta atividade, uma vez efetivamente realizadas pelo aluno e aprovada pelo docente orientador, em termos de sua carga horária, poderá contar para fins de integralização do curso em um total de 45 horas. Como última informação, não é necessário que o monitor seja remunerado pela atividade com uma bolsa específica para tal, podendo, a tarefa, assumir um caráter voluntário sem prejuízo em termos da contabilização da carga horária.

Método de cômputo das horas: 45 horas por curso de um semestre.

Comprovação: Relatório do aluno subscrito pelo professor encarregado da disciplina.

ATIVIDADES DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Segundo as Diretrizes Curriculares dos cursos de graduação em ciências econômicas o estágio curricular para os cursos de Economia não constituiu atividade obrigatória. Mas segundo expressa recomendação destas mesmas Diretrizes é expressamente apontada a importância da supervisão destas atividades por parte da Instituição de tal modo que se possa garantir que a atividade efetivamente corresponda a uma extensão do aprendizado do aluno

relacionado ao curso.

Coerentemente, o estágio no Instituto de Economia, diversamente do que acontece em outras unidades da UFRJ (nas engenharias, por exemplo), não é considerado como RCS obrigatório (requisitos curriculares suplementares). Trata-se de uma atividade voluntária para os alunos, apesar de sua importância formativa. A Universidade firma um convênio-padrão com empresas ou instituições que se comprometem a iniciar os alunos em atividades relacionadas à profissão de economista. Os alunos, em geral, recebem uma remuneração, podendo ser equivalente a uma bolsa de iniciação científica ou superior, e dedicam entre 20 e 30 horas semanais – fora dos horários de aulas – às tarefas para os quais foram designados. O Instituto de Economia possui regulamentação específica para assinatura de termos de compromisso de estágio de 30 horas semanais, conforme Resolução CEG no 12/2008.

Uma coordenação de estágio, composta por um docente IE e pela secretaria acadêmica de graduação do IE, supervisiona os estudantes estagiários e analisa as atividades solicitadas pelas empresas e instituições conveniadas.

Método de cômputo das horas: Cada 10h de estágio equivale à 1h de atividades complementares (limitado ao máximo de 30h).

Comprovação: Relatório do aluno e declaração do supervisor do estágio.

Outras atividades complementares da formação do economista também foram regulamentadas pelo Conselho de Graduação do IE e podem ser computadas nas 30h de atividades complementares dos alunos e alunas. Uma lista segue abaixo com o método de cômputo das horas e a forma de comprovação.

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

Cursos de curta duração em temas afins a formação de economistas oferecidos por universidades, instituições públicas e organizações ligadas as atividades do economista, mantendo-se a rotina já existente de aceite e aprovação pela Coordenação de Graduação do IE.

Método de cômputo das horas: Cada hora presencial vale 1h.

Comprovação: Certificado de participação.

PALESTRAS, SEMINÁRIOS, CONFERÊNCIAS, CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS DO GÊNERO:

Devem ser comprovados e ter relação com as áreas de formação profissional do Curso de Economia. Disciplinas extracurriculares: serão consideradas somente as disciplinas cursadas pelo discente no transcorrer do Curso de Economia, ofertadas pelo IE ou por outros cursos da UFRJ ou, ainda, por outras Instituições de Ensino Superior e que mantenham relação com a

formação desejada.

Método de cômputo das horas: Máximo de 10 h por evento como ouvinte e até 10h por apresentação por evento.

Comprovação: Certificados de participação e/ou apresentação de trabalho.

VOLUNTARIADO:

Compreende a participação do discente em atividades de prestação de serviços junto à comunidade, não necessariamente relacionadas à formação profissional, podendo estar ou não vinculadas a outros projetos do IE.

Método de cômputo das horas: Limitado a 50% da carga horária efetiva do trabalho.

Comprovação: Relatório do aluno e declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou.

PARTICIPAÇÃO EM EMPRESA JUNIOR

Método de cômputo das horas: 10 horas por mês completo de participação em projeto.

Comprovação: Declaração do gerente do projeto.

PARTICIPAÇÃO EM LIGA UNIVERSITÁRIA (SEGUNDO APROVAÇÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DO IE)

Método de cômputo das horas: Cada mês de participação vale 10h.

Comprovação: Relatório do aluno e declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou.

OUTRAS: poderão ser realizadas pelo discente como Atividades Complementares, desde que analisadas e autorizadas antecipadamente pelo Conselho de Graduação do IE.

Em linhas gerais, as normas para a contabilização das horas da atividade complementar do curso de ciências econômicas do Instituto de Economia da UFRJ estão expostas no Quadro 10 a seguir.

Quadro 10 - Regras de contabilização de horas de atividades complementares

MODALIDADES	MÁXIMO ADMITIDO	MÉTODO DE CÔMPUTO DAS HORAS	COMPROVAÇÃO
ATIVIDADES DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA		15 horas por mês completo de participação em projeto; até 10 por artigo; até 10h por participação em evento	Relatório do aluno subscrito pelo professor orientador; referências da publicação; certificados
PALESTRA, SEMINARIOS, CONFERÊNCIAS,		Máximo de 10 h por evento como ouvinte e até 10h por apresentação por evento	Certificados de participação e/ou apresentação de trabalho

MODALIDADES	MÁXIMO ADMITIDO	MÉTODO DE CÔMPUTO DAS HORAS	COMPROVAÇÃO
CONGRESSOS E OUTROS EVENTOS DO GÊNERO			
MONITORIA		45 horas por curso de um semestre	Relatório do aluno subscrito pelo professor encarregado da disciplina
DISCIPLINAS EXTRACURRICULARES		1 disciplina semestral, de 2 créditos, durante o curso	Apresentação do BOA
VOLUNTARIADO		Limitado a 50% da carga horária efetiva do trabalho	Relatório do aluno e declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou
PARTICIPAÇÃO EMPRESA JUNIOR		10 horas por mês completo de participação em projeto	Declaração do gerente do projeto
PARTICIPAÇÃO NA LIGA UNIVERSITÁRIA		10 horas por mês completo de participação em projeto	Relatório do aluno e declaração de participação com frequência e carga horária da instituição onde atuou
ESTÁGIO	30h	Cada 10h de estágio equivale à 1h de atividades complementares	Relatório do aluno e declaração do supervisor do estágio
CURSOS DE CURTA DURAÇÃO		Cada hora presencial vale 1h	Certificado de participação

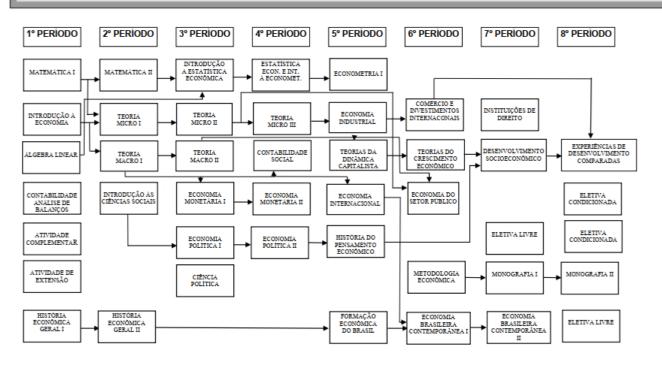
6.8. GRADE CURRICULAR DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS (TURNOS NOTURNO E DIURNO)

CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO DIURNO

DISCIPLINAS	CÓDIGO	CARGA	PRÉ-REQUISITO
,		HORÁRIA	
1º PERÍO		T	T
ÁLGEBRA LINEAR	IEE106	60h	
HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I	IEE114	60h	
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	IEE116	90h	
CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS	ACC118	30h	
MATEMÁTICA I	MAC111	90h	
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	IEEX02	30 h	
ATIVIDADE CURRICUILAR DE EXTENSÃO	IEEZ50	300	
TOTAL	7	660h	
2º PERÍ	ODO		
HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II	IEE124	60h	IEE114
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	FCP119	60h	
MATEMÁTICA II	MAC121	90h	MAC111
TEORIA MACROECONÔMICA I	IEE129	60h	IEE116
TEORIA MICROECONÔMICA I	IEE130	60h	IE116/MAC111
TOTAL	5	330h	
3º PERÍODO		1	
CIÊNCIA POLÍTICA	FCP231	30h	
ECONOMIA MONETÁRIA I	IEE351	60h	IEE129
ECONOMIA POLÍTICA I	IEE105	60h	FCP119
INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA	IEE231	60h	MAC121/ IEE106
TEORIA MACROECONÔMICA II	IEE213	60h	IEE129
TEORIA MICROECONÔMICA II	IEE214	60h	IEE130
TOTAL	6	330h	
4º PERÍO			
TEORIA MICROECONÔMICA III	IEE241	60h	IEE214
CONTABILIDADE SOCIAL	IEE305	60h	IEE129
ECONOMIA MONETÁRIA II	IEE361	60h	IEE351
ECONOMIA POLÍTICA II	IEE230	60h	IEE105
ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A	IEE240	60h	IEE231
ECONOMETRIA	1222.0	0011	12201
TOTAL	5	300h	
5º PERÍO		20011	
ECONOMIA INDUSTRIAL	IEE471	60h	IEE241
ECONOMIA INTERNACIONAL	IEE201	60h	IEE129
TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA	IEE204	60h	IEE123
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	IEE306	60h	IEE124
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	IEE480	60h	IEE230
ECONOMETRIA I	IEE233	60h	IEE240
TOTAL	6	360h	IDDATO
6° PERÍO		John	1
COMÉRCIO E INVESTIMENTO INTERNACIONAL	IEE202	60h	IEE471
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I	IEE301	60h	IEE306/IEE201
ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	IEE303	60h	IEE213/IEE214
LCONOMIA DO BETOR I OBLICO	ILLSUS	UUII	1EE213/1EE214

DISCIPLINAS	CÓDIGO	CARGA	PRÉ-REQUISITO
		HORÁRIA	
TEORIAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO	IEE308	60h	IEE204
METODOLOGIA ECONÔMICA	IEE309	60h	
TOTAL	5	270h	
7° PERÍODO	0		
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IEE304	60h	IEE309/IEE480
ECONOMIA CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA II	IEE302	60h	IEE301
INSTITUIÇÕES DE DIREITO	IEE477	60h	
MONOGRAFIA I	IEE476	30h	IEE308
DISCIPLINA COMPLEMENTAR LIVRE		60h	
TOTAL	5	300h	
8° PERÍODO	O		
EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO	IEE474	60h	IEE202/IEE304
COMPARADAS			
MONOGRAFIA II	IEEK05	210h	IEE476
DISCIPLINA COMPLEMENTAR CONDICIONADA		60h	
DISCIPLINA COMPLEMENTAR DE ESCOLHA		60h	
LIVRE			
DISCIPLINA COMPLEMENTAR DE ESCOLHA		60h	
LIVRE			
TOTAL	5	450h	

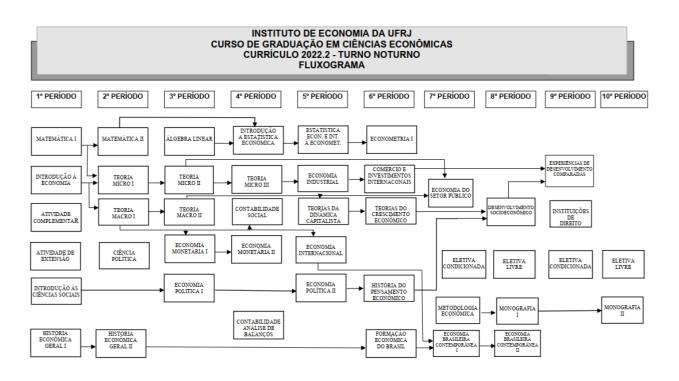
INSTITUTO DE ECONOMIA DA UFRJ CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS CURRÍCULO 2022.2 - TURNO INTEGRAL FLUXOGRAMA



CURRÍCULO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS TURNO NOTURNO

DISCIPLINAS	CÓDIGO	CARGA	PRÉ-REQUISITO	
DISCH LINAS	CODIGO	HORÁRIA	TRE-REQUISITO	
1º PERÍODO				
HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL I	IEE114	60h		
INTRODUÇÃO À ECONOMIA	IEE116	90h		
INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS	FCP119	60h		
MATEMÁTICA I	MAC111	90h		
ATIVIDADE COMPLEMENTAR	IEEX02	30h		
ATIVIDADE CURRICUILAR DE EXTENSÃO	IEEZ50	300h		
TOTAL	6	630h		
2º PI	ERÍODO	1		
CIÊNCIA POLÍTICA	FCP231	30h		
HISTÓRIA ECONÔMICA GERAL II	IEE124	60h	IEE114	
MATEMÁTICA II	MAC121	90h	MAC111	
TEORIA MACROECONÔMICA I	IEE129	60h	IEE116	
TEORIA MICROECONÔMICA I	IEE130	60h	IEE116/MAC111	
TOTAL	4	300h		
3º PI	ERÍODO			
ÁLGEBRA LINEAR	IEE106	60h		
ECONOMIA MONETÁRIA I	IEE351	60h	IEE129	
ECONOMIA POLÍTICA I	IEE105	60h	FCP119	
TEORIA MACROECONÔMICA II	IEE213	60h	IEE129	
TEORIA MICROECONÔMICA II	IEE214	60h	IEE130	
TOTAL	5	300h		
	ERÍODO			
CONTABILIDADE E ANÁLISE DE BALANÇOS	ACC118	30h		
CONTABILIDADE SOCIAL	IEE305	60h	IEE129	
ECONOMIA MONETÁRIA II	IEE361	60h	IEE351	
INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA ECONÔMICA	IEE231	60h	MAC121/IEE106	
TEORIA MICROECONÔMICA III	IEE241	60h	IEE214	
TOTAL	5	270h		
5° PERÍODO				
ESTATÍSTICA ECONÔMICA E INTRODUÇÃO A	IEE240	60h	IEE231	
ECONOMETRIA				
ECONOMIA INDUSTRIAL	IEE471	60h	IEE241	
ECONOMIA INTERNACIONAL	IEE201	60h	IEE129	
TEORIAS DA DINÂMICA CAPITALISTA	IEE204	60h	IEE213	
ECONOMIA POLÍTICA II	IEE230	60h	IEE105	
TOTAL	5	300h		
6° PERÍODO				
COMÉRCIO E INVESTIMENTO	IEE202	60h	IEE471	
INTERNACIONAL	IEEOCC	c01	TENE 40	
ECONOMETRIA I	IEE233	60h	IEE240	
FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL	IEE306	60h	IEE124	
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	IEE480	60h	IEE230	
TEORIAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO	IEE309	60h	IEE204	
TOTAL	5 EDÍODO	300h		
7° PF	ERÍODO			

DISCIPLINAS	CÓDIGO	CARGA	PRÉ-REQUISITO	
		HORÁRIA		
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA I	IEE301	60h	IEE306/IEE201	
ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO	IEE303	60h	IEE213/IEE214	
METODOLOGIA ECONÔMICA	IEE308	60h		
DISCIPLINA COMPLEMENTAR		60 h		
CONDICIONADA				
TOTAL	4	240h		
8° PI	ERÍODO			
DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO	IEE304	60h	IEE309/IEE480	
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA II	IEE302	60h	IEE301	
MONOGRAFIA I	IEE476	30h	IEE308	
DISCIPLINA COMPLEMENTAR DE ESCOLHA		60 h		
LIVRE				
TOTAL	4	210h		
	ERÍODO			
EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO	IEE474	60h	IEE202/IEE304	
COMPARADAS				
INSTITUIÇÕES DE DIREITO	IUF212	60h		
DISCIPLINA COMPLEMENTAR		60 h		
CONDICIONADA				
TOTAL	4	180h		
10° PERÍODO				
MONOGRAFIA II	IEEK476	210h	IEE476	
DISCIPLINA COMPLEMENTAR DE ESCOLHA LIVRE		60 h		
TOTAL	2	270h		



O Quadro 11 abaixo sintetiza os requisitos mínimos para que o aluno do curso de ciências econômicas (diurno e noturno) obtenha o seu diploma de bacharel em ciências econômicas.

Quadro 11 - Síntese dos requisitos mínimos para que o aluno obtenha o diploma

Para fazer jus ao grau e diploma, o aluno deverá cumprir no mínimo			
Item do currículo	Créditos	Mínimo de Horas	
Disciplinas Obrigatórias	144	2220	
Requisitos Curriculares Suplementares	4	540	
Disciplina Complementar de Escolha Condicionada	8	120	
Disciplina Complementar de Escolha Livre	8	120	
Atividades Complementares	0	30	
Total	164	3000	

6.9. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – MONOGRAFIA

Segundo as Diretrizes Curriculares dos cursos de Graduação em Ciências Econômicas a necessidade e a importância da Monografia são um consenso entre os Economistas e Coordenadores de Cursos porque é essencial não apenas para a formação de economistas que pretendem discutir questões acadêmicas, mas, principalmente, para aqueles que pretendem entender questões relacionadas ao mundo do trabalho prático. Possibilita ao aluno relacionar essas questões ao aprendizado adquirido ao longo do curso, elevando sua capacidade analítica, fundamental para qualquer Economista. Vale salientar que no IE, esta disciplina ocorre de forma tutorial e é precedida por uma disciplina específica nesta proposta chamada de Monografia I, onde o projeto de pesquisa do discente é desenvolvido e o correspondente orientador é definido.

A exigência da elaboração da monografia para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Econômicas constitui um dos pontos de relevo do IE, na medida em que, para o preenchimento da mesma, professores e alunos consolidam áreas de pesquisa e buscam elevar a qualidade do ensino na graduação. Como resultado, desde que o Conselho Regional de Economia, sessão RJ, instituiu o Concurso Anual de Monografias, em 1990, a Instituição vem sendo sistematicamente premiada.

A Monografia, requisito final para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas, é uma proposição escrita sobre qualquer tema abrangido direta ou indiretamente pelos programas das disciplinas obrigatórias ou eletivas lecionadas no curso de Economia.

A Monografia deverá revelar a capacidade do(a) aluno(a) de aplicar com rigor e competência algum ou alguns dos instrumentos de análise próprios do campo da pesquisa

econômica, ou de pesquisas interdisciplinares associadas à Economia, num nível de exigência compatível com o que se espera de um profissional em início de carreira, e obedecendo aos critérios básicos de um trabalho acadêmico. Cabe ressaltar que o curso de graduação do IE/UFRJ não se caracteriza por uma linha teórico- metodológica única, mas, ao contrário, pela diversidade das áreas de interesse, da formação e das concepções científicas de seus professores - permitindo, por conseguinte, um largo espectro de escolhas temáticas, teóricas e metodológicas para a elaboração da Monografia, desde que o resultado satisfaça os requisitos de rigor, consistência e honestidade intelectual exigidos de qualquer produção acadêmica.

O curso apresenta uma regulamentação da Monografia, que exige que seja feita desde o projeto sob intensa orientação de um professor do IE – ativo(a) ou aposentado(a) –, podendo o(a) aluno(a) contar com coorientação de membro externo ao IE e/ou da UFRJ, desde que com nível de mestrado. A Monografia deve ser defendida publicamente perante uma banca de três membros – o professor orientador e dois avaliadores com nível de mestrado, sendo no mínimo um avaliador obrigatoriamente com vínculo formal com o IE (aluno de pós-graduação, pósdoutor, professor visitante e funcionário do IE). Como pré-requisitos dessa atividade há disciplinas de Metodologia, mais voltada para a filosofia da ciência e suas repercussões dentro do ramo da Economia, e de Monografia I, dedicada a explicar, de modo bem prático, os passos e partes de uma pesquisa.

6.10. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio curricular não é obrigatório no curso. A despeito disso, a Direção de Graduação do IE/UFRJ estimula essa prática pelo aluno por compreender que o estágio um componente acadêmico fundamental para a formação profissional e para a concretização da estrutura de cidadania, configurada a partir de uma visão ética, dos estudantes universitários. Realiza-se a partir de um conjunto de atividades de aprendizagem, participação e observação social, profissional e cultural. Pode assumir características de ensino, pesquisa e extensão, com o objetivo de integrar estas funções a UFRJ.

Os campos de estágios deverão obedecer às normas que disciplinam o estágio nos diferentes cursos da UFRJ, bem como atender aos seguintes requisitos:

- 1. existência de infraestrutura de recursos humanos e materiais;
- 2. possibilidade de supervisão e avaliação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- 3. apresentação de documento de solicitação formal de convênio com a UFRJ, dirigido a

DIA/PR1;

- 4. apresentação de documento que contenha a descrição pormenorizada das atividades a serem desenvolvidas pelo estagiário;
- 5. comprovação de idoneidade e reconhecimento de nível técnico, devendo ser identificado pelo menos um profissional da(s) área(s) em que se ofereça o estágio;
- 6. e assinatura de instrumento legal (convênio) que defina a relação entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro e o campo de estágio.

Há obrigatoriedade de se firmar convênio com a UFRJ, para constituição de campo de estágio.

Todos os alunos regularmente matriculados no curso de ciências econômicas – turnos integral e noturno estão aptos a ter contratos de estágio de 20h assinados pelo IE.

Para os contratos de 30 horas há regulamentação específica aprovada nos conselhos de Graduação e Deliberativo, estando sujeito a assinatura de termo de compromisso visando melhorar o desempenho acadêmico.

Os contratos de estágio de 30h semanais de alunos que assinaram termos de compromisso deverão ter uma duração máxima de seis (6) meses, sendo renováveis por até dois (2) anos. A renovação ficará sujeita ao cumprimento do termo de compromisso. O não cumprimento do termo de compromisso implica a impossibilidade de renovação do contrato de estágio iniciado e a não assinatura de novo contrato nos seis (6) meses seguintes.

Qualquer decisão relacionada aos termos de compromisso de estágio diferente dos parâmetros estabelecidos pela regra vigente é de deliberação exclusiva do Conselho de Graduação do Instituto de Economia.

Coordenação dos Estágios

A coordenação dos estágios é de acordo com a regulamentação estipulada pelo CEG nº12/2008.

7. CORPO DOCENTE

O corpo docente do Curso de Ciências Econômicas (diurno e noturno) do Instituto de Economia da UFRJ é formado por professores que apresentam expressiva experiência no exercício profissional em áreas como pesquisa, assessoramento econômico, exercício de cargos em órgão brasileiros e internacionais (CEPAL, BID, OMC).

O Instituto de Economia possui 78 professores sendo que destes 1 é mestre e 77 são

doutores. Isso significa que 99% do corpo docente é constituído por doutores. No IE/UFRJ 84 professores têm regime de trabalho integral e 2 professores apresentam regime de trabalho parcial (20 horas).

8. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E FUNÇÕES DOS ÓRGÃOS DA GRADUAÇÃO DO INSTITUTO DE ECONOMIA

Núcleo Docente Estruturante - NDE

Segundo Resolução n 01, de 17 de junho de 2010 do CONAES/MEC, o principal instrumento institucional para a avaliação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso é o Núcleo Docente Estruturante (NDE), que é constituído por um grupo de professores que exercem liderança acadêmica.

A necessidade da avaliação contínua é fruto da temporalidade estática do Projeto Pedagógico do curso (configurado em determinado ponto do tempo) e da realidade dinâmica da economia e da sociedade. Muitas vezes essas modificações distância a realidade da estrutura Projeto Pedagógico do curso, criando assim necessidade de modificações do PPC, que não passíveis de previsão.

O NDE atua no diagnóstico dos problemas da graduação e sugere possíveis ajustes e modificações que são incorporadas na discussão do conselho de graduação e na reunião de planejamento estratégico do IE/UFRJ realizada no final de cada ano. A partir das discussões nesses fóruns institucionais do Instituto, as proposições são levadas para o Conselho Deliberativo do IE/UFRJ, que funcionada como o órgão normativo/deliberativo.

O Instituto de Economia se organiza por grandes áreas de conhecimento. São elas: "Métodos Quantitativos", "Teoria Macroeconômica", "Teoria Microeconômica", "História e Economia Brasileira" e "Economia Política e Desenvolvimento Econômico". O NDE procura refletir esta diversidade. Atualmente o NDE é composto pelos seguintes docentes: Alexandre Laino Freitas, Carlos Pinkusfeld Monteiro Bastos, Esther Dweck, Galeno Tinoco Ferraz Filho, Marcelo Gerson Pessoa de Matos, Marta Calmon Lemme e Pedro James Frias Hemsley (Portaria 3718 de 05/05/2022)

Conselho de Graduação/Comissão de Orientação e Acompanhamento Acadêmico

Devido ao fato de o IE ser um Instituto e não um Departamento dentro de uma Unidade, sua estrutura prevê a criação de Conselhos Adjuntos ligados a cada uma de suas Diretorias Adjuntas. Neste sentido, o órgão máximo de deliberação da Graduação do IE é o Conselho de

Graduação. Neste Conselho participa o Diretor de Graduação, a representação docente, discente e dos servidores técnico-administrativos. A Coordenação de Graduação participa como convidada das reuniões do Conselho. Sendo este Conselho a instância máxima de deliberação da Graduação do IE, a COAA é indicada pela diretoria a partir da composição de seus membros.

Compete ao Conselho/COAA:

- 1) Deliberar sobre a estrutura e formas de atuação do ensino de graduação;
- 2) Deliberar sobre a estrutura curricular, disciplinas programas referentes ao curso de graduação;
- 3) Apreciar o Plano de Trabalho apresentado pelo respectivo Diretor Adjunto de Graduação;
- 4) Apreciar todas as demandas apresentadas pelos alunos de graduação relativas a questões acadêmicas e a decisão da respectiva direção de graduação.

A atual composição da COAA é formada pelos seguintes membros docentes Viviane Luporini - Presidenta, Alexandre Laino Freitas, Ana Cristina Reif, Gustavo Bhering, Iderley Colombini, Leandro Gomes da Silva e Simone Fioritti Silva. Representam os discentes Bárbara Pinto Scorza, Camilly Castro da Silva e Danilo Ponciano dos Santos (Portaria 10704, de 27 de setembro de 2023).

Direção Adjunta de Graduação

O Instituto de Economia não possui função de Chefe de Departamento. O responsável pela graduação ocupa o cargo de Diretor Adjunto de Graduação que compete as seguintes funções:

- Planejar, organizar, executar e coordenar as atividades de ensino de graduação consubstanciando estas contribuições na formulação de um plano anual de trabalho;
- Zelar pela qualidade de ensino na graduação;
- Representar o Instituto junto a outras instituições internas e externas a Universidade em atividade e eventos específicos do ensino de graduação;
- Submeter ao Conselho Diretor temas de atividades relacionadas ao ensino de graduação;
- Convocar e presidir as reuniões do Conselho de Graduação;
- Apresentar o Relatório Anual ao Conselho Diretor;
- Designar, quando criadas, os responsáveis pelas coordenações subordinadas a sua Diretoria
 Adjunta; e
- Supervisionar as atividades de administração acadêmica do ensino de graduação.

Atualmente, Leandro Gomes da Silva é o diretor de graduação.

Coordenação de Graduação

Na 200ª Reunião do Conselho Deliberativo do Instituto de Economia no dia 14 de abril de 2016, foi aprovada por unanimidade a criação da coordenação de graduação do curso de Ciências Econômicas. O seguinte detalhamento para o(a) coordenador(a) de graduação do curso de Ciências Econômicas:

- a) será incluído no organograma do IE;
- b) será designado pelo diretor de graduação;
- c) estará subordinado ao diretor adjunto de graduação, mas não será seu substituto eventual;
- d) seu mandato coincidirá com o do diretor adjunto de graduação;
- e) terá sua carga didática reduzida para uma disciplina por semestre;
- f) participará como convidado do Conselho de Graduação.

A criação da Coordenação de Graduação visa ampliar a comunicação e orientação com alunos(as), especialmente, o caso dos alunos do PNAES. A Coordenação de Graduação participa como convidada das reuniões do Conselho de Graduação do IE/COAA. Os informes da Coordenação de Graduação sobre o atendimento aos alunos é hoje ponto fixo da pauta do Conselho de Graduação/COAA.

Atualmente, Viviane Luporini é a coordenadora de graduação.

Secretária Acadêmica de Graduação

A Secretaria Acadêmica de Graduação do Instituto de Economia estabelece essencialmente a ligação entre o aluno e a Universidade, de maneira geral. A Secretaria executa procedimentos acadêmicos-administrativos tais como: matrícula, disciplinas, professores, monitoria, monografia, estágios e diploma. Alguns trabalhos da Secretaria encontram-se intimamente vinculados ao site do Instituto de Economia. O procedimento dos serviços e das orientações da Secretaria visa uma estruturação de organização a partir das demandas dos alunos.

Atualmente, Anna Lúcia Braga Salles é chefe da secretaria acadêmica.